



DIEESE - Subseção APCEF/SP

Informe Semanal - n. - 59, 02/02/2016

FUNCEF e as mudanças na política de investimentos

A Política de Investimentos da FUNCEF, encaminhada em dezembro à Superintendência de Previdência Complementar (PREVIC), indica o caminho do conservadorismo na aplicação de recursos. Como tal, entenda-se a opção preferencial por títulos públicos, segmento de Renda Fixa, e redução na exposição em ações, ativos classificados em Renda Variável. Investimentos estruturados, com comprometimento em torno de 10% dos ativos, também de risco elevado, serão secundários.

Tabela 1 – Investimentos por plano de benefícios: saldo em setembro de 2015 e alvo para 2016

| Participação por segmento de investimento Situação por plano em respectivo ano ⁽¹⁾ | | | | | | |
|---|---------------------------|-------|--------|-------|------------|-------|
| Segmento | REG/REPLAN ⁽²⁾ | | REB | | Novo Plano | |
| | 2015 | 2016 | 2015 | 2016 | 2015 | 2016 |
| Renda Fixa | 48,86% | 56,7% | 50,08% | 55,0% | 58,96% | 62,2% |
| Renda Variável | 27,06% | 22,0% | 26,23% | 23,0% | 19,81% | 17,9% |
| Investimentos Imobiliários | 11,13% | 8,0% | 4,39% | 4,2% | 0,74% | 1,6% |
| Operações com Participantes | 3,10% | 3,0% | 10,24% | 10,4% | 11,04% | 11,8% |
| Investimentos Estruturados | 9,83% | 10,3% | 9,05% | 7,2% | 9,46% | 6,4% |
| Investimentos no Exterior | - | 0,1% | - | 0,2% | - | 0,1% |

Fonte: FUNCEF

Elaboração: DIEESE Subseção APCEF São Paulo

Nota (1): Para 2015, números do balancete de setembro, o último publicado; Para 2016, participação definida como alvo na Política de Investimentos aprovada pelo Conselho Deliberativo da FUNCEF.

Nota (2): No caso do REG/REPLAN, participação de 2015 se refere ao plano Saldado. O Não Saldado registra, por segmento na sequência da tabela a partir de Renda Fixa, 48,52%; 27,53%; 10,64%; 1,63%; e 11,68%. Não há Investimentos no Exterior. Para 2016, o relatório da Política de Investimento apresenta números consolidados das formas Saldado e Não Saldado.

>Saiba mais

Rentabilidade

Os números da rentabilidade prevista pela FUNCEF para 2016 indicam que o ano será difícil, com déficits. Para taxas atuariais em torno de 12,6% a rentabilidade girará entre 10,7% e 11,2%, a depender do plano (Tabela 2). Embora o segmento de Renda Fixa alcance números superavitários na previsão da FUNCEF, o montante não será suficiente para compensar cenário ainda ruim para Renda Variável.

| Rentabilidade prevista e Taxa Mínima Atuarial | | | |
|---|------------|--------|------------|
| | REG/REPLAN | REB | Novo Plano |
| Taxa Mínima Atuarial ⁽¹⁾ | 12,62% | 12,53% | 12,62% |
| Rentabilidade prevista ⁽²⁾ | 10,72% | 10,83% | 11,20% |
| Rentabilidade por segmento | REG/REPLAN | REB | Novo Plano |
| Renda Fixa | 11,76% | 11,80% | 11,81% |
| Renda Variável | 5,34% | 5,59% | 5,59% |
| Investimentos Imobiliários | 10,20% | 10,20% | 10,16% |
| Operações com Participantes | 13,90% | 13,90% | 13,90% |
| Investimentos Estruturados | 15,86% | 16,04% | 16,08% |
| Investimentos no Exterior | 13,17% | 13,17% | 13,11% |

Fonte: FUNCEF

Elaboração: DIEESE - Subseção APCEF São Paulo

Nota (1): INPC de 6,62% para 2016, segundo estimativa do Banco Central, mais taxa de juros de 5,63%, nos casos do REG/REPLAN e Novo, e 5,54%, Plano REB.

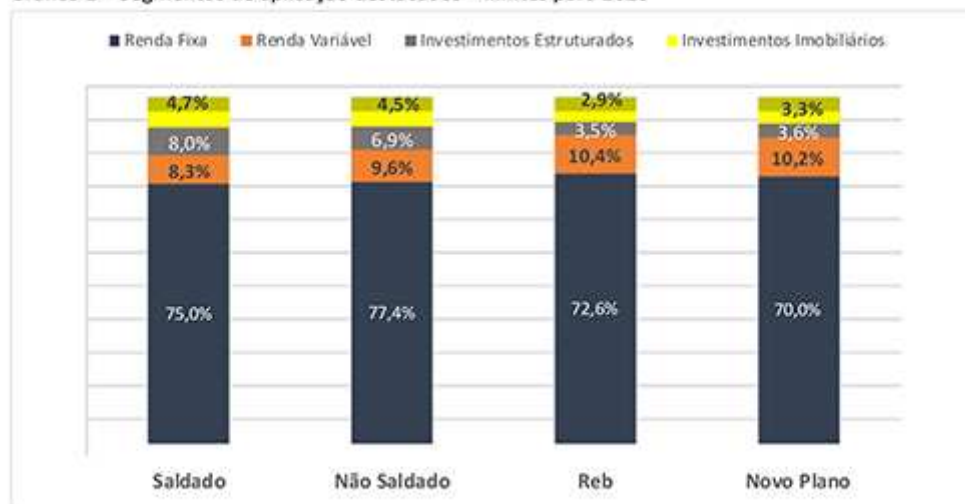
Nota (2): Previsão registrada na Política de Investimentos da FUNCEF.

>Saiba mais

Pensando em 2020

A política de investimentos estabelece limites para os diversos segmentos. Matéria da Revista FUNCEF (nº 79, novembro/dezembro de 2015) destaca cenário econômico de contração e indica que será consolidado o caminho iniciado em 2015. Os limites previstos para 2020 são a aposta, de fato, no “rentismo”. A Renda Fixa representará pelo menos 70% dos valores das aplicações, a depender do plano (Gráfico 1). A Renda Variável cairá a menos de 10%. Carteira recheada com títulos do Tesouro.

Gráfico 1 – Segmentos de aplicação destacados – limites para 2020



Fonte: Revista da FUNCEF, edição 79, novembro/dezembro de 2015

Elaboração: DIEESE Subseção APCEF São Paulo

>Saiba mais